Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DOS ENTRAVES POLÍTICOS PARTIDÁRIOS DO PROJETO APOIADORES REGIONAIS

Relatoria: Mariana Pissioli Lourenço

Autores:
Poliana Ávila Silva
Gabriela Encarnação Leandro
Gabriel Pavinati
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A descentralização em saúde transformou o modelo de gestão em saúde, transferindo as responsabilidades, poder e recursos de nível federal para os demais entes federativos. Diante desta realidade, destaca-se o Projeto Apoiadores Regionais do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná. Nesse sentido questionou-se: Quais os aspectos extrínsecos do Projeto Apoiadores Regionais no que se refere aos entraves políticos partidários? Objetivo: Analisar os aspectos extrínsecos do Projeto Apoiadores Regionais no que se refere aos entraves políticos partidários, sob a perspectiva de apoiadores regionais e gestores municipais de saúde. Metodologia: Pesquisa qualitativa, avaliativa, construtivista enquanto processo políticos e social, realizada com 89 atores sociais, sendo 83 gestores municipais e seis apoiadores regionais de saúde do estado do Paraná-Brasil, envolvidos com o Projeto Apoiadores Regionais. A coleta de dados ocorreu entre os meses de agosto e novembro de 2017, a partir de 15 discussões grupais, gravadas e transcritas na integra em um documento do Microsoft Office Word®. Os dados foram organizados e analisados quanto ao conteúdo lexical com apoio de um software de análise qualitativa, o Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires. O presente estudo é um recorte, e será apresentado os aspectos extrínsecos relacionados aos entraves políticos partidários identificados no projeto. A pesquisa seguiu todas as normas éticas da experimentação humana, e obteve parecer favorável (CAAE 67804617.3.0000.0104, parecer nº 2.071.304). Resultados: Os resultados apontaram primeiramente para as diversas dificuldades diárias que os gestores municipais de saúde enfrentam advindas de medos e enfrentamentos políticos. A falta de autonomia e insegurança de gestores municipais de saúde perante os processos decisórios; dificuldade de visibilidade dos prefeitos em relação a situação em que se encontra a saúde dos municípios, e obstáculos encontrados pelos apoiadores regionais frente a descontinuidade do trabalho compartilhado mediante troca de gestores municipais de saúde. Conclusão: Conclui-se que apesar do Projeto Apoiadores Regionais ser permeado de fragilidades, permanece sendo uma estratégia que tem contribuído para gestão compartilhada entre os municípios e qualificação da gestão municipal de saúde.